

132 - PROJETO SALA DE LEITURA: FORMANDO PEQUENOS LEITORES – RELATOS DE EXPERIÊNCIAS - Daniela Cristina Corte (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Olívia Maria dos Santos (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Marinês Eugênia Alfredo (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Renata Junqueira de Souza (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente) - danicorte@bol.com.br

Introdução: Acreditamos que, ao contar histórias estamos estimulando a criança à leitura como algo indispensável e natural em sua vida. A história infantil é alimento da imaginação, desperta o pensamento e amplia na criança sua compreensão de mundo, auxiliando-a na resolução de conflitos internos, já que ela incorpora o texto literário como arte da própria vida. O projeto "Sala de Leitura: formando pequenos leitores" funciona desde 1996 na FCT - Unesp de Presidente Prudente. No ano de 2003, atendemos crianças das séries iniciais do ensino fundamental da rede pública de ensino. No ano seguinte, nosso público alvo foram crianças dos maternais I e II do Centro de Convivência Infantil (CCI) da própria Universidade. Já neste ano, num primeiro momento realizamos um estudo bibliográfico mais aprofundado, inclusive trocando experiências com outras pesquisas desenvolvidas pelos membros do grupo de pesquisa "Formação de professores e as relações entre a prática educativa em leitura, literatura e avaliação do texto literário" da FCT - UNESP, ao qual fazemos parte. Elaboramos, também, grande parte do material que utilizaremos muito em breve com a inauguração do espaço destinado à Sala de Leitura dentro da Universidade. **Objetivos:** Proporcionar o contato entre criança e livros, incentivando, assim, o gosto pela leitura e a formação do leitor mirim e, orientar alunas do curso de Pedagogia no trabalho com a Literatura Infantil. **Métodos:** Após a delimitação da faixa etária, escolhemos a história a ser contada e confeccionamos o material que utilizaremos para narrá-la, que pode ser fantoches, figuras ampliadas, flanelógrafo, maquete etc. No trabalho com as crianças, o primeiro momento é destinado à narração da história, buscando despertar o gosto e o prazer pela leitura. Posteriormente é feita a discussão da história através de uma conversa informal entre o contador e os pequenos ouvintes, na qual o narrador busca estabelecer uma relação entre o que foi narrado e a realidade das crianças. Por fim, realizamos atividades lúdico-artísticas contextualizadas com a história central. Alguns exemplos são: dobradura, colagem, massa de modelar, pintura, músicas e parlendas. **Resultados:** Estamos em constante avaliação buscando refletir sobre nossas ações, destacando os pontos positivos e negativos da nossa prática. Nesse sentido, buscamos estabelecer um trabalho com a linguagem e a partir daí a formação literária se inicia de maneira lúdica e prazerosa. As crianças que participam da Sala de Leitura demonstram entusiasmo com o momento, pois, por um lado, nem sempre tiveram o contato com a Literatura Infantil em seu cotidiano e, quando esta está presente em sala de aula, seu caráter é, na maioria das vezes, avaliativo.